

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** PREVALÊNCIA DE ÁLCOOL E TABACO ENTRE ADOLESCENTES EM UM COLÉGIO ESTADUAL NO SUDOESTE DO PARANÁ

**Relatoria:** ANA PAULA WILGES BOTTON  
LUANA CANDIAGO

**Autores:** LEDIANA DALLA COSTA  
FRANCIELE DO NASCIMENTO SANTOS  
ALESSANDRO RODRIGUES PERONDI

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

A adolescência é um período da vida em que o indivíduo inicia o processo de busca da sua identidade, em que alguns hábitos de vida são formados. O objetivo principal do presente estudo foi identificar a prevalência do uso de tabaco e álcool entre adolescentes do ensino médio que estudam no Colégio Estadual Dr. Eduardo Virmond Suplicy do município de Francisco Beltrão - PR. Trata-se de um estudo de base populacional quantitativo e de campo, realizado junto a 200 adolescentes de ambos os sexos, tendo por critério de inclusão: faixa etária entre 14 e 20 anos, regularmente matriculados e frequentando o ensino médio do Colégio Suplicy de Francisco Beltrão, Paraná, no período matutino e noturno. O questionário utilizado é constituído de 14 perguntas fechadas, foi aplicado pela própria autora nos meses de julho e agosto de 2013. Podemos observar que a maioria dos estudantes eram solteiros (89,0%), do sexo masculino (51,5%), é da faixa etária de 14 a 16 anos (57,0%) é da religião católica (64,5%). Encontrou-se alta prevalência no consumo de álcool (92,0%) na frequência de uso na vida, (86,0%) ingeriram nos últimos 12 meses, (34,0%) consumindo de um a dois dias por semana, a quantidade de doses consumidas corresponde menor que cinco doses entre os meninos (25,0%), menor que quatro doses entre as meninas (16,0%). Sendo que (43,5%) relatam ter sido os amigos os indutores ao uso, (23,5%) relatam ter a cerveja como a bebida de preferência. Descreveram ter sofrido algum transtorno após ter ingerido a mesma (35,5%) sendo mal estar físico (20,0%) o mais frequente. Quanto à amostra de tabagistas dependentes da droga corresponde a 18,5%. A quantidade de cigarros usados por dia prevaleceu de um a quatro (13,0%) e a curiosidade (8,0%) foi o motivo que levou o adolescente a consumir o tabaco. Conclui-se que a população do estudo apresentou um elevado consumo de tabaco e álcool, tendo uma iniciação precoce no uso dos mesmos. É preocupante o índice de utilização das drogas lícitas entre os adolescentes, o que nos leva a uma reflexão maior de que a prevenção ao uso e abuso de drogas deve começar na infância.